Gazetade Gampinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA anno — 123000 Anno — 15000 semestre — 73000 Semestre 83000 REDACCAS -RUA DO COMMERCIO-42

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezembro TYP.--RUA DO COMMERCIO-42

Condições

ANNOX

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1879

N. 1744

AV1S0

(Aos srs. assignantes de fóra)

Estando a terminar • 2 ° semestre deste anno, pede-se aos srs. assignantes desta folha, de fóra da cidade, o obseguio de tora da cidade, o obsequio de mandurem satisfazer o importe duvida em materia tão evidente. da assignatura, afim de não haver interrupção na remessa da mesma folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Commerciaes

LONDRES, 7 de Outubro. Café, mercado mesma posição. Emprest. braz. 90 1/2. HAVRE, 7. Café Rio ord. 70 frs. Santos ord 72 a 73 frs. ANVERS, 7. ANVERS, 7. Café Santos good ord. 38 c. LISBOA, 7. Cambio sobre Londres 53 118 d. LIVERPOOL, 7. Vendas totaes do algodão no dia, 7,500 fárdos. NEW-YORK, 7. Café Santos fair floating cargoes 15 115 a 13-314 c. Cambio sobre Londres 4 d. 81. RIO, 8 de Outubro, ás 10 horas e 30 minutos.

Café preços sem alteração. Vendas 5,200 saccas, das quaes 2,920 para a Europa. Existência—120,000 saccas.

Existencia—120,000 saccas. BAHIA, 8. Seguio hontem para o Rio o paquete Senegal, des Messagories Maritimes. MONTEVIDEU, 8. Seguio hontem para o Rio o paquete Britania, da linha do Pacifico.

minum

um povo ! O direito constituinte é de si illimita-

vel : porque, no verdadeiro sentido da palavra, suppõe realmente o eclypso, ain la que momentaneo, dos poderes activos da constituição, no que toca ao objecto sobre que é ella chamada a legis-

Não ha direitos maiores do que os da

rein se diga que a definitação do projecto não obsta o livre exame e reso-lução da assembléa extraordinaria, por-que o principio regulador dos poderes publicos constituidos é que tudo quanto não lhe é permittido é prohibido. Nenhum poder tem ou póde ter outras faculdades além daquellas que as leis lhe conferem Oude vois e adreio que so

conferem. Onde, pois, o direito que se arroga a camara ordinaria de limitar a assembléa extraordinaria ou constituinte,

assemblea extraordinaria ou constituinte, como queiram, no livre exercicio de suas faculdades soboranas ? O art. 177 diz : « Na seguinte legis-latura e na primeira sessão será a materia proposta e discutida, e o que se vencer provalecerá para a mudança ou addição á lei fundamental, e juntando-se á cons-tituição será solemnemente pronulga-da » da.

da. » Ora, se pela lei ordinaria ficasse difi-nitivamente decretada a reforma até os seus termos e condições, o que mais ti-nha que ser discutido e vencido no seio da canara constituinte ? Nem mesmo lhe restava o sim e o não dos publicitos da Nuncleão UL

dos plebiscitos de Napoleão III. Sujeitando á discussão e vencimento a proposta da reforma constitucional, a constituição implicitamente declarou que ella ficava inteiramente dependente do exame e resolução da assembléa extraor-dinaria.

O nosso parlamento não tem, como o da Inglaterra, faculdades constituintes permanentes e é por meio das disposi-ções contidas no tit. 8º, que a carta cha-ma a nação ao exame e revisão dos arti-

gos que parecem exigir reforma depen-dente de poderes extraordinarios. A opinião, pois, daquelles que susten-tam a competencia da camara ordinaria para decretar a reforma constitucional e limital-a, não se sustenta em presença da lei e dos principios que regulam a materia

O quo se pretende no regimen de si-mulacros e sophismas que nos domina, é reduzir a uma formula vá e banal o mais importante de todos os direitos que póde ter um povo, isto é, a faculdade de cons-tituir-se ou reconstituir-se.

Não ha direitos maiores do qua os da propria soberania nacional. A lei ordinaria, pois, limita-se ou deve limittar-se á convocação da constituinte e nada mais. O projecto do governo, que em breve será lei do paiz, se o senado não tiver a euergia e o patriotismo de oppôr-se á sua pasagem, não é simplesmente um dislate juridico, é um verdadeiro attentado á so-berania do povo, ao direito constituinte da nação. Nem se diga que a delimitação do projecto não obsta o livre exame e reso-lução da assembléa extraordinaria, por

lor obrigatorio, ou não. Se tem, é uma inconstitucioualidade, um crime ; se não tem, é uma declaração inutil, superflua e ridicula.

O governo, porém, nós acreditamos, tem certeza de fazer vingar o seu pensa-mento no seio desse camara AD HOCH, que por irrisão se denomina assemblea conslitninta

Correio do Rio

A camara dos srs. deputados reunio-se a 7 do corrente, em uma curta sessão, consagrada inteira á commemoração do triste acontecimento da morte do Gene ral Ozorio.

Fallaram diversos srs. deputados; e entre outras resoluções que foram toma-das, deliberou-se que o presidente da ca-mara nomeasse uma commissão de 5 membros da casa para acompanhar o cor-tos da fundo atu é acompanhar o corpo do finado ate á provincia do Rio Grande.

Foi designado transporte Paras para conduzil-o.

-No senado, por proposta do sr. Sil-veira da Motta, foram suspensos os trabalhos em signal de pezar pelo triste acontecimento. A assembléa provincial do Rio de Ja-

moça, escultados por esta legenda: — Para sempre! « De hoje para amanhă toda a terra estară revolucionada. Espere pois pela volta da sra. de Morignac. Diante do ba-rulho que vão fezer os meus desenhosi-nhos, desafio-a a que demore-se em la Renaudiére ... Pois saiba que ella seria muito capaz de lá passar o inverno todo, e em semelhante caso estavamos ambos arruinado, sr. marquez. « Quanto a mim não tornarei a vêl-o antes do fim da semana. Quero gosar no theatro da acção do feiz exito da minha invenção engenhosa. Conseguinte-mente tripudiemos, e confesse que pres-

mente tripudiemos, e confesse que pres-tei-lhe excellente serviço. « Chegamos quasi ao fim; os galeões entram no porto. A ebriedade mais viva

escreve o Cruzeiro : « Mão beinfazeja, mas desconhecida fez hontem chegar ao poder do sr. desem-bargador Pindahyba de Mattos, 200 co-bertores de la para uso dos infelizes re-colhidos ao azylo da menícidade. Não ha louvores que bastem para os que assim tão modestamente exercem a caridade o se satisfazem apenas com a idéa do que podem gozar os infelises, a quem socorrem. »

Descobertas assyrias

O cómoro em Ninive, eonhecido sob o

O cómoro em Ninive, eonhecido sob o nome de Tumilo de Jonas, foi recente-mente examinado por Harmuzi Hassam, que se acha agora em Louires. Achou alli algumas polras com inscrip-ções que datam dos reinados de Asarhad-don e Sennacherib, menccionados no 4º li-vro dos reis, cap. 18, v. 13, e cap. 19, v. 37, e tambem algumas figuras de bar-ro, da especie chainnida terra cotta, e que são provas de que a arte entre os assy-rios se achava em un estado mais adian-tado do que antes se havia supposto. Mas explorações feitas nos palacios des-ses monarchas foram acha-los muitos cen-tenares de tijollos com inscripções, e nos cabeços de Nimroud, e particularmente naquelle onde estava situado o templo, foram tambem achados muitos pedaços de tijollos e telhas com inscripções. No cabeço chama julojuba Harmuzd Hassam descobrio so rasto de acos creso

de tijollos e telhas com inscripções. No cabeço chama jubjoba Harmuzd Hassam descobrio os restos de uma gran-de sala muito rica; pois as telhas es-maltadas, as madeiras da India e os tijol-los pintados que ahi foram desenterrados provaram que o editicio tinha sido de construcção esplêndida. Pelas excavações feitas no monte cha-mada Bics Numroud ficos demonstrado

mado Birs Ninroud ficou demonstrado que e monte consta das ruinas de um imque e monte consta une ramas de um ma-menso edificio que ontigamente sé achava alli, e que sua destruição não foi devida nem ao fogo nem á vingança de inimigos e sim a una erupção volcanica que divi-dio o edificio em duas partes é vitrificou toda a obra de tijolo que licou exposta ás chammas e á lava.

FOLHETIM

A VISCONDESSA ALICE FOR Alberic Second

XIV

(Continuação)

« Estavamos apenas a quatro passos da capella em que elle trabalha, quando o sr. Pirard pronunciou-lhe o nome. Devo

sr. Pirard pronunciou-lhe o nome. Devo confessar que fiquei interdicto e mui sé-riamente tentado a fazer-me na volta. Esse moço, concordo, tem algumas of-fensasinhas a exprobrar-me. « Creio que nunca me vira; mas, visto que morámos na mesma casa, podia muito bem succeder que o meu rosto não lhe fosse tão estranho como suppo-nho, e que me reconhecesse apesar do meu disfarce, no qual caso corria eu im-menso risco. menso risco

(67 « Retirei-me nadando em jubilo. Ator mentava-me o receio de ver-me forçado a abalar nessa mesma noite, o que teria a abaiar nessa mesma none, o que tera sido a destruição de todos os meus pla-nos, o aniquilamente de todas as minhas esperanças. Era-me necessario com effei-to passar uma noite debaixo do mesmo tecto que o moço pintor e a sra. de Mo-rignac... Vae perceber porque, sr. marquez.

> « A confidencia que ainda tenho de fazer dirige-se a um homem e a um ho-mem de boa tempera. Não vá pois com-mover-se com ella como uma criança, e soffrer com isso demasiadamente, o que seria indicio de animo fraco e pusillanime.

« Se a sra. de Morignac estivess « Se a sra. de Morignac estivesse viuva de dous maridos, teria o sr. duvida em desposal-a? Certamente que não. Quando eu houver acabado de dizer-lhe que vi o pintor esgueirar-se para a camara da vis-condessa a una hora da madrugada, faça o sr. de conta que, ao sahir da mu-nicipalidade e da igreja, leva comsigo uma mulher que foi casada duas vezes e cujos maridos morreram. « E' sobre o conhecimento deste ga-

« E' sobre o conhecimento deste gamenso risco. « Confiado na minha estrella, entrei afoutamente na capella, e não tive de que arrepender-me. Nossa entrevista prolongou-se entretanto até faltar a luz. Segunda sessão foi julgada indispensavel, e o meu antigo visinho despedio-me marcando hora para o dia seguinte, "E" sobre o conhecimento deste ga-lante misterio que fundo o resultado fi-nal da empreza que ambos commette-mos. Se a sra. de Morignac não tivesse um amante, não tel-a-hia o senhor. Ella tem o amante; o senhor tem-n'a. Encar-rego-me de provar-lh'o mathematica-mente, sr. marquez.

« A descoberta que eu havia feito tornou-me tão alegre que cahi em pratical uma imprudencia, que ia-me sahindo cara.

cara. « Apenas adivinhou que eu estava de posse do seu segredo, o fogoso artista precipitou-se sobre mim com um punhal ua mão. Se o sr. Pirard não intervem, estava eu morto. Dei ás de Villa-Diogo mas fugindo carregava commigo dous

« O primeiro consiste em algunas li-nhas por lettra delle, e por elle assigna-das: lettra facil de imitar-se; assignatu-ra que facilmente poderá ser falsificada, tudo de valioso auxílio, se, como entre-vejo, for util que a sra. de Morignac re-ceba alguna carta que elle não houver escritoto, mas que presumir-se-ba que asescripto, mas que presumir-se-ha que as-

coba alguna carta que elle nao nouver escripto, mas que presumir-se-ha que assignou.
« O segundo thesouro é representado por um maço de lapis de carvão, que estava atirado para un canto da officina, e que espirituosamente escondi no chapeu. Ah! que serviços não prestaram-me esses lapis!
« Nos muros do parque de la Renaudiére, nas portas e nas janellas de casas isoladas, espalhadas em meu caminho, em toda a parte, em summa, em que devaite em toda a extensido da estrada de Saint-Avertin a Tours, desenhei enormes corações illammados, — os corações classicos atravessados pelas settas de estylo, — e no meio las duas settas de estylo, — e no meio
conte da conte da contenta a destensidada de settas de estylo, — e no meio
conte da settas de estylo, — e no meio
conte da settas de estylo, — e no meio
conte commigo e até breve. »

Depois de um dia laborioso o sr. Granger voltava á sua habitação; já as primeiras casas de Saint-Avertin mostravam os seus telhados de ardosia na volta

vam os seus telhados de ardosia na volta do caminho, e a egua apressava o passo, reanimada com a lembrança do excel-lente molho de feno perfumado que es-perava-a na estrebaria bem fechada, quande subitamente o medico fez parar o animal, apeou-se e dirigio-se rapida-mente para um celleiro arruinado. No meio de um coração traspassado de settas, grosseiramente desenhado em um pedaço de muro, parecia-lhe ter visto os nomes da sra. de Morignac e de Renato Derville entrelaçados, e se punha-se vic-tima de montruosa hallucinação. Não se havia enganado L... Achava-se diante do infane desenho a carvão de Cordat. Sem mais reflexão, sem hesitar um

Sem mais reflexão, sem hesitar um momento, o sr. Granger tornou a mon-tar, voltou as redeas, tomou o caminho que levava a la Renaudióro e fez sentir á gua a ponta das esporas.

De distancia em distancia, á direita e á esquerda, em toda a parte em que achára lugar para deitar o seu veneno, o immundo reptil babára o ultraje e a injuria.

Uma reproducção do coração trespas-sado de settas estava até nos pilares massiços que emmolduravam e sustenta-vam o portão principal.

QUESTÕES DA ACTUALIDADE A constituinte do rei VIII

A les ordinaria não póde ir além de re conhecer o decretar a conveniencia ou necessidade da reforma constitucional, como dissemos, e isto mosmo som prejui-zo do reconhecimento definitivo dessa necessidade ou conveniencia, que perten-

duvida em materia tão evidente. No nosso modo de ver, e acreditamos que no de todos que estudarom esta im-portante questão fóra das preoccupações partidarias, a alludida limitação do propartidarias, a alludida limitação do pro-jecto que convoca a constituinte tem ape-nas o merito de caracterizar a posição franca assumida pelo poder irresponsa-vel, antecipando ao mesmo tempo o ca-racter e physionomia da futura camara. A constituinte do rei não é, não será a constituinte da nação, mas sim a fiel ex-pressão do rebaixamento nacional, o trao mais apunado e corracto desa fie

typo mais apurado e correcto dessa ca-mara que ahi funcciona, entregue ao desprezo publico e ao escarneo instincti -

desprezo publico e ao escarneo instincti-vo das multidões. « As leis, disse o sr. F. Belizario, es-tragaram e contaminaram os costumes, e por seu turno estes corromperam todas as disposições legates; macularam todas as intenções, tudo perverteram e fizeram do processo deitoral objecto tão hedion-do, que os homens de brio sentem-se aviltados quando nelle intervem. « Tal é o conjuncto de miserias, de vi-lanias e imposturas de que sahe a repre-sentação nacional. »

sentação nacional. »

O que ahi transcrevemos não é a opi-nião individual do illustre escriptor, é a confissão unisona e solemne de todos os confissão unisona e solemne de todos os partidos e, mais do que isso, o testemu-nho insuspeito e constante de todos os peusadores e homens de bem. O que póde ser, pois, essa futura cons-tituinte senão a expressão desse estado de corrupção e gangrena social ? O que póde exprimir este simulacro visivel de soberania, senão a cantinuação da farca

soberania, senão a continuação da farça actualmente em scena e os dictames dessa vontade unica, a do rei, que orde-na e que ha de ser obedecida ?

Entretanto, a opinião que combate-mos, mais do que uma ideia, é já um projecto de lei, é mesmo um decreto ir-

revogavel da vontade imperial, porque todas as vontades e cogitações de Jupiter devem ser cumpridas. E' por esse modo que a assembléa ma-

Londres

O numero dos bicos de gaz que illu-minam Londres ascende a 460,000, cu-jos tubos conductores occupam uma ex-tenção de 500 leguas. O consumo diario de agua na mesma capital, calcula-se em 54,383,288 galões ou 9,000 almudes approximadamente, e o carvão de pedra em 4 milhões de to-peladas.

neladas. O total de casas em Londres é de

4.745.463. Circulam diariamente pelas ruas 4,000 omnibus. Cada um delles transporta 300

omnibus, Cada um delles transporta 300 pessoas ou 2.000 por semana. O numero de pessoas que circulam em todos os omnibus é de 8.000.000 por se-mana ou 386.000.000 por anno. Sup-pondo que cada uma pessoa paga 30 rs. os omnibus ganham por anno 10.800. 0002

Entram diariamente em Londres cerca de 250,000 pessoas, sem contar as 18,000 que approximadamente ali desembarcam. Segundo estatisticas officiaes, em um dos ultimos annos chegaram a Londres 12.000.000 de pessoas. Londres tem numerosos mercados, ca-da un dos quaes é destinado á venda de certos e determinados artigos; é assim nue no mercado de Simithield e no novo

que no mercado de Simithfield e no novo mercado situado em Copenhague, só se vende gado, e em Newgate e Leadanhall se vendem carne, aves, etc: o mesmo acontece em todos outros.

No mercado de Smithield venderam-se em um anno 1,514,130 carneiros e 223,560 bois.

Entrain annualmente no porto de Londres cerca de 100,000 navios, que dao um movimento commercial, em impor-tações, de 95 milhões de libras sterlinas em exportações, de 19 milhões de libras.

NOTICIARIO

Folhetim - Estando a terminar o romance que actualmente publicamos n'esta folha, devemos participar aos nu-merosos apreciadores dessa leitura que, em seguida a esse, apparecerá outro igualmente cheio de attractivos e traduzido especialmente para a Gazeta, por uma interessante e talentosa menina, pertencente a uma familia d'esta cidade.

Mudanca — Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que com aquelle titulo fazem hoje por esta folha os srs. Manoel Mendes & Comp.

Nova machina para benefi-Nova machina para benefi-ciar cafè - Informan-nos que breve-mente deve ser exposta nesta cidade, uma nova machina destinada a beneficiar café, systema inteiramente novo e digno da maior attenção.

inaugurada nesta cidade uma Vae ser casa propria para vender machinas dessas, as quaes, na opinião de pessoas competen-tês, offerecem grandes vantagens aos srs. lavradores.

Supplentes do juiz munici-pal — Foram nomeados para o cargo de 2º supplente do juiz municipal e de or-phams deste termo o sr. dr. Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga e para o de 3º supplento do mesmo o sr. Joaquim Alves de Almeida Salles.

Lojas maçonicas — Pedem-nos que chamemos a attenção dos interessa-dos para os annuncios que publicamos.

Santos-Constava ao Duario que o dr. Mariano Costa vae em breve ence tar uma serie de conferencias sobre hy giene em geral, tratando de varios as sumptos de interesse para a população da

Correio de Capivary - Na Tri-buna Liberal de hontem, encontramos o seguinte officio que abaixo repro luzimos. «COPIA Illm. sr. — Respondendo como me ordena V. S. por officio datado de 30 do mez proximo findo sobre o fac-

to que se deu nesta agencia com o «Dia-rio de Campinas», passo a informar o seguinte :

uma accusação injusta que me fize-E' ram os proprietarios daquella folha, pois que no dia 23 do mez proximo passado recebi o masso de jornaes e fiz a destribuição convenientemente como ега buição convenientemente como era de meu dever, porein com tanta infeliciade para a empreza, que muitos a quem foi dirigido, nem ao menos se deram ao tra-balho de recebel-o; diziam-me apenas «devolva á redacção» e fique autorisado a devolver outros numeros que me vie-rem e assim fiz m, e assim fiz. Quanto aos dois numeros da «Gazeta

Quanto aos dois numeros da «Gazeta de Campinas» que tambem accusam-me que devolvi, foi por engano do destina-tario dr. João Baptista de Souza Ferraz, que talvez julgando ter dado o «Diario» para devolver, deu-me a «Gazeta». Para provar o que deixo expendido tenho em meu poder un certificado assignado pelo proprio punho de cada um dos cidadãos que devolveran o jornal, que vou m-n-dar reconhecer as firmas, tirar em publib) onnubs gainan por anno 10.500.
b) onnubs gainan por anno 10.500.
c) onnubs gainan por por anno 10.500.
c) onnubs gainan por anno 10.500.
c) onnubs gainan por por porto anno por porto porto porto porto porto porto porto de second porto porto porto porto porto de second porto porto porto porto porto de second porto porto porto porto porto porto de second porto porto porto porto porto porto porto porto porto de second porto porto porto p

inentidade não constava ter sido preci-

sada. — A camara municipal acceitára uma proposta para a iltuminação d'aquella cidade.

nomacista francez-No dia 7 do corrente en gou a corte no vapor Porteña procedente do Havre, segundo 112 a Gazeta de Noticias, o notavel ro-mancista francez Gustave Aymard, mem-pro da sociedade geographica de Paris. pro da sociedade geographica de Paris. Consta que vae lazer na côrte algumas conferencias, e que trouxe um instru-mento de sua invenção para offerecer ao imperador.

Assassinato em Minas—0 Mondor Sul-Anterro, jornal que se pu-bica na cidade de Campanha, diz que fora barbaramente assassinado com um tiro quando retirava-se para sua fazenda o sr. Evaristo de Salles Cardozo.

Em sua companhia la apenas um pa-gem de menor i lade e que só conta ter ouvido o estampido da arma mortifera e iogo em seguida a quéda do seu senhor ortando immediatamente para a cidade nim de dar tao triste nova. O sr. Evaristo Cardozo era um dos

nais abastados lazendeiros daqueile mualcipio.

A cterna questão—Refere um telegramma de 7 do corrente que no Pa-rá o dr. chefe de policia promibio a re-presentação dos Lazaristas. Que manta !

Louco-O individuo por nome João ente de Camargo, que havia si lo preso ultimamente por praticar desordens em consequência de sourer de alienação men-tal, foi nontem mandado para S. Paulo pelo sr. delegado de polícia, afim de enpelu trar no respectivo hospicio.

Malas expedidas hoje-Recebem-se nocorreto, hoje, até às 9 horas da manhà, jo-naes, impressos e cartas ordinarias. Objectos registrados até às 5 horas da tarde para 5 Paulo, Santos, Itd, Jundishy, Piracicaba, Itatiba, Capivary, S.Roque, Soroca-ba, Ipanema, Serra-Negra, Monte Siào, Soc-corro.

corro. Até ao meio dia registrados, e até a 1/2 ho-ra, impressos, cartas e jornaes, para Mogy-mi-rim, Amparo, Linueira, Rio Ciaro, Araras, Pi-rassununga, Espirito Santo do Pinhal, Penha de Mogy-mirim.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS (Do nosso correspondente)

8 de Outubro de 187 9

Café

Mercado calmo. Entraram a 7 do corrente. 276,086 k. Desde o dia 1º do corrente. 1,624,560 k.

No mesmo periodo de 1877 - 4,610 ccas. No mesmo periodo de 1876 — 1,815 saccas. No mesmo periodo de 1873 - 1,875 saccas

GAZETA DE CAMPINAS

Mercado de Campinas

PRECOS CORRENTES DO DIA 9 DE OUTUBRO

kilos.

itros

itros

itros

uw

um

| Toucinho | 87000 15 |
|-------------------|------------|
| Farinha de milho. | 40000 501 |
| Dita de mandioca | 50100 50 1 |
| Feijão | 4#800 50 i |
| Milho | 20 00 50 1 |
| Arroz | 9000 50 1 |
| Polvilho | 7000 501 |
| Frangos | P640 cada |
| Patos | 10000 cada |
| Ovos | ⊅500 á d |
| Queijos | 17.00 cada |
| Marrecos | 1#000 cada |
| Perús | 70000 cada |
| Fubá mimoso | 80000 50 1 |
| Lentões | 47500 cada |
| Ganços | 67000 cada |
| Cabritos | 42000 cada |
| | |

SECÇÃO PARTICULAR

Em contraposição ao minis-terio das Aguias

MINISTERIOS DOS PAVÕES

Joaquim Nabuco, Pavão do reclae e presidente do poleiro. Galdino das Neves, Pavão das me e indecencias Rodolpho Dantas, Pavão da

milia, commercio e obras publicas, Roy Barboza, Pavão da rhetorica poetica e chapas. Freitas Coitinho, Pavão da cunha-

lagem manifesta Carlos Affinso, Pavão da Leopol-

lina e Rio Doce. Cadete Joaquim Serra, Pavão da guerra.

Martim Francisco, Pavão sem pasta, por ser perú. Muitos eleitores

AVISOS

Weill Frères 36 rua de Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa faze: idas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encommenda.

EDITAES

De ordem do sr. dr Juiz de Direiro da comarca faço publico para os fins, legaes que está designado o dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã, na sala da camara municipal, para ter lu tar o exame de sufficien-cia de solicitador de cauzas, o cidadão Leopoldo de Santiago Quadros. Campinas, 8 de Outubro de 1879

O escrivão interino-ANTUNES





Gratifica-se com a quantia acima quem encontrar e levar ao rink desta cidade, um bul-dog pequeno, cor de tigre, e que acode ao nome de *Peixote*.

Desappareceu ante-hontem a tar de. j--]

MUDANÇA

Manoel Mendes & C. mudaram o campinas, 9 de Outubro de 1879 Paga-se bem. de porta ramina. Uma pequena partida de fumo em estas condicções Uma pequena partida de fumo em rôlo, superior para cigarros, e alguns artigos domesticos, na rua Direita domesticos, na rua Direita n. 62. 3-3 frente so chafariz. 3-1 Campinas, 9 de Outubro de 1879



Limeira

Os officiaes e praças que fizeram a campanha do Paraguay e adimira-dores do finado General Ozorio, re-sidentes nesta cidade, mandam cele-brar. no sabbado 11 do corrente ás 10 horas, na igreja Matriz, uma itros itros itros um. um. luzia. missa por alma daquelle benemerito cidadão e para esse acto de religião um, um. convidam o povo. 3-2 Limeira, 7 de Outubro de 1879. um. itros um

Os credores

meiro trimestre desta interessante publicação e os srs, assignantes que Do inventario de d. Candida Ma-ria Ferraz de Barros, são convidados estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas rea legalizarem suas contas no prazo de 8 dias. de endereçar por escripto, suas re-clamações aos editores FELIX FERREI-

Campinas, 10 de Outubro de 1879 BA & C. U procurador - FRANCISCO GLICERIO 3-1

Leilão

O ultimo leilão da casa de J W Thompson terá lugar hoje, das 11 em diante. horas Constará do resto das fazendas.

todas de lei, e de uma linda collecção de passaros. São convidados os amadores amigos do barato.

(1) Antonio Pastore

Fabricante de Pianos

Concerta e afina pianos, orgãos, realejos, armoniuns e muda a musi-

ca nos cylindros. Attende a chamados para fóra da cidade.

Rua do Portico n. 78 15-CAMPINAS

A Glor. do Gr, Arch. Un.

S. ., F. .. Un. ..

Aug. Loj. Cap. Indep.

De ord. .. do ven. .. faço conhecer aos irrs.. do, quad.. que por motivo do fallecimento do sapien-tiss... ir.. memb... do Gr.. Or.. General Marquez do Herval, ficam suspensos os trabalhos ordinarios das sess... de todos os grs... da off... durante 8 dias a contar de hoje. Aos 9 de Outubro de 1879.

O secret ·.--- dr. BADARÓ gr, ·. 30 ta !!

A GLOR .: DO GR .: ARCH .: DO UN.

AUG. .. LOJ. .. REGENER. .. III S. F . Un. ..

De ordem do respec. . ven . faço publico a todos os irrs. . do quad. . publico a todos os irrs. . do quad. . que em sess . de hontem, tendo sido communicado a Aug. . Loj. . o fal-lecimento do sapientiss. . irm. . General Marquez do Herval, foi umanimemente votada uma mo-ção de pezar por tão infausto acon-tecimento, ficando suspensos por 8 dias todos os trabalhos ordinarios de todos os grs . da off. . Aos 9 de Outubro de 1879. O secret. . .—HENAIQUE DIAS gr. . 18 3—1

3-1

CRIADA

Precisa-se de uma criada allemã que saiba cosinhar, para uma cas de pouca familia.

CASA Aluga-se uma casa com bons commodos, quintal e poço, pelo preço

de 350000 mensaes, na rua do Ge-neral Ozorio n. 16 A.

ACÇÕES

Acham-se á venda 25 acções de Companhia Mogyana.

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES,

CONTUS, NOVELLAS POESIA ETC.

Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do pri-

Rio de Janeiro

comprar animaes muares mansos ou

Para tratar no escriptorio da com-panhia Campineira Carris de Ferro 10-7

eiro, de concei-

brazileiro,

romance

Bellissimo

Escriptorio Commercial de

CAMPINAS

E' nesta casa que se vende vige-simos da loteria de S. Paulo ao preço

Não ha quem venda mais em con-

Trata-se de todos os negocios.

40-Rua Direita--40

CAMPINAS

D0 COMMERCIO

VENDE-SE

Pinto, Cardozo &

Gomes

4

m

10-9

20

X

1 2

X

A

9

20-3

Esquinas da rua da Cadeia

LUSITANA

-

2

1

1

R

5

2

图

de 1#200.

pagi-

ou

olume de mai

de

ultimamente pul uado escriptor, I Um volume de nas 2U000. Vendt lesta typographia.

pelo, co erreira. de 200 to escrip

Felix Fe de mais publicado,

10-4

ECISA

rodomões.

Para tratar com o chefe da estação

3-9

2-

Trata-se na casa n. 16

de Campinas.



A LA CUBANA

16--Largo da Matriz-velha--16

Fugio

Casa á venda

Vende-se uma casa na rua

AUG. .. LOJ. .. INDEPEN-

tratar com Francisco

sejam:

GAZEFA DE CAMPINAS

PAGAMENTOS NA ITALIA

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1º Classa

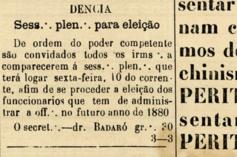
salsa, caroba

69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ E EM TODAS AS PHARMACIAS

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C. droguistas, rua de S Pedro n. 24.



Encarrega-se de qualquer trabalho de pintura e dourado



15

do

de

10 - 6



Fugio o escravo Anastacio, idade 25 a 30 annos, cosinheiro, suppõe-se estar mesmo aqui na cidade, tem os signaes seguintes : cor fula, um signal sobre o olho, gratifica-se com a quantia acima a quem o pegar e entregar nesta cidade a rua Direita n. 38

Campinas, 6 de Outubro de 1879 -3 FIRMINO LOPES DE SOUZA. 3-3 4d-RUA DIREITA-46

Descascadores «Ldgerwood» de todos os tamanhos e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

nismo para beneficiar café, como

Ventiladores aperfeiçoados. Machinas a vapor fixas fabricadas por Guilherme Van Vle-kc Lidgerwood (que se acha actualmente nesta cidade), para serviço dos senhores fazendeiros, muito simples, o que ha de mais solidas e mais eco-nomicas, gastando menos combustivel. Separadores de cobre de todos os tamanhos. do abaixo aasignado no dia 6 de Agosto do corrente anno, o escravo de nom José, preto, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os sig-

Ventiladores de café em coco Despolpadores previlegiado melhorados

Lavadores Burnidores privilegiados que perfeitamente limpam e dão brilho ao café, augmentando o seu valor no mercado

Rodas d'agua feitas tudo de ferro, de todos os tamanhos

Rodas turbinas para qualquer força de 6 a 100 ca

vallos. Turbinas completas com seus tubos de ferro transmissões promptas para trabalhar com obras na fazenda.

Rogam aos seus amigos e freguezes que tiverem feitas suas encommendas para os mezes de Agosto, Setembro, Outubro e Novembro como tambem aos que tencionam assentar nestes mezes, que nos previnam com antecedencia, para podermos desde já remetter os seus machinismos e mandar MACHINISTAS PERITOS para fazer os seus as-ENGENHEIROS sentamentos e PERITOS para examinar as aguas, dar as instrucções precisas, ou dar plantas para engenhos, commodos e baratos, garantindo o assentamento, durabilidade, E O MAIS PERFEI-TO BENEFICIO precos muito commodo.

Lidgerwood Mfg C. Limited.

Drogas de primeira qualidade por atacado e a varejo por preços ba-ratissimos na Pharmeia Campineira RUA DO ROSARIO PERTO DA DA CADEIA

